

The page features a decorative graphic consisting of three concentric green circles of varying sizes, arranged vertically. Two thin blue lines intersect at the top left and extend diagonally across the page, framing the circles and the text. The largest circle is at the top right, a medium one in the center, and another large one at the bottom right.

BASES PROGRAMÁTICAS

A Coligação “Bauru nas mãos do povo” PV/PSD/PRTB apresenta à sociedade bauruense 143 diretrizes básicas para construção participativa de seu Plano Estratégico de Governo. Esta proposta esta permeada pelo conceito da sustentabilidade, do desenvolvimento, e da integração entre as políticas públicas de governo.

**PARTIDO VERDE DE BAURU
2013 - 2016**



BAURU DO SÉCULO XXI!

O Partido Verde de Bauru apresenta à sociedade bauruense **143** diretrizes básicas de seu Plano Estratégico de Governo que deverão ser discutidas e detalhadas por ocasião da elaboração do Plano Plurianual de Investimentos. Muitas das diretrizes elencadas dependem das parcerias com órgãos estaduais, federais, iniciativa privada e o terceiro setor. É importante ressaltar que esta proposta esta permeada pelo conceito de sustentabilidade do desenvolvimento, que pressupõe cuidados especiais com a integração entre a Saúde e Educação, o Meio Ambiente, e a geração de emprego e renda.

Uma gestão pública de qualidade só é possível se as pessoas que vivem no município tiverem participação ativa junto ao governo municipal com o propósito de transformação. A Bauru que queremos ver de volta aos trilhos do desenvolvimento depende do nosso compromisso, com a ética, com a transparência, e principalmente com defesa incondicional da qualidade de vida de nossa população.

BASES PROGRAMÁTICAS

FLUXOGRAMA DO PROCESSO DECISÓRIO



BASES REFERENCIAIS

ESTRATÉGIAS DE GESTÃO

REDE DE PARCEIROS

EIXOS TEMÁTICOS

EIXOS SETORIAIS

NACIONAIS
Constituição
Estatuto das Cidades

ESTADUAIS
Constituição
Políticas Setoriais

REGIONAIS
Políticas de
Desenvolvimento

MUNICIPAL
Lei Orgânica
Plano Diretor
Plano Plurianual
Planos Setoriais
Agenda 21

**REFORMA E
MODERNIZAÇÃO
ADMINISTRATIVA**

**POLÍTICAS
ESTRUTURANTES**

**PLANEJAMENTO E
RESPONSABILIDADE
FISCAL**

**GESTÃO
PARTICIPATIVA**

CIDADÃO

COMUNIDADE

CONSELHOS SETORIAIS

SERVIDORES PÚBLICOS

INSTITUIÇÕES PRIVADAS

INSTITUIÇÕES SOCIAIS

UNIVERSIDADES

ASSOCIAÇÕES DE
MORADORES

INSTITUIÇÕES REGIONAIS

GOVERNO DO ESTADO E
SECRETARIAS ESTADUAIS

GOVERNO FEDERAL E
MINISTÉRIOS

DEPUTADOS ESTADUAIS E
FEDERAIS

**1. EFICIÊNCIA DA
MÁQUINA PÚBLICA**

**2. DESENVOLVIMENTO
HUMANO E SOCIAL**

**3. DESENVOLVIMENTO
SÓCIO-ECONÔMICO**

**4. DESENVOLVIMENTO
URBANO**

**5. SANEAMENTO
AMBIENTAL**

REFORMA E
INTEGRAÇÃO

TRANSPARÊNCIA NO
GASTO PÚBLICO

CONTROLE DE
QUALIDADE

SAÚDE

EDUCAÇÃO

CULTURA

ASSISTÊNCIA SOCIAL

ESPORTE E LAZER

SEGURANÇA

INDÚSTRIA E
COMÉRCIO

EMPREGO E RENDA

AGRICULTURA

INTEGRAÇÃO
REGIONAL

INFRAESTRUTURA

SERVICIOS URBANOS

HABITAÇÃO

GESTÃO E POLÍTICA
AMBIENTAL

TRATAMENTO DE
RESÍDUOS

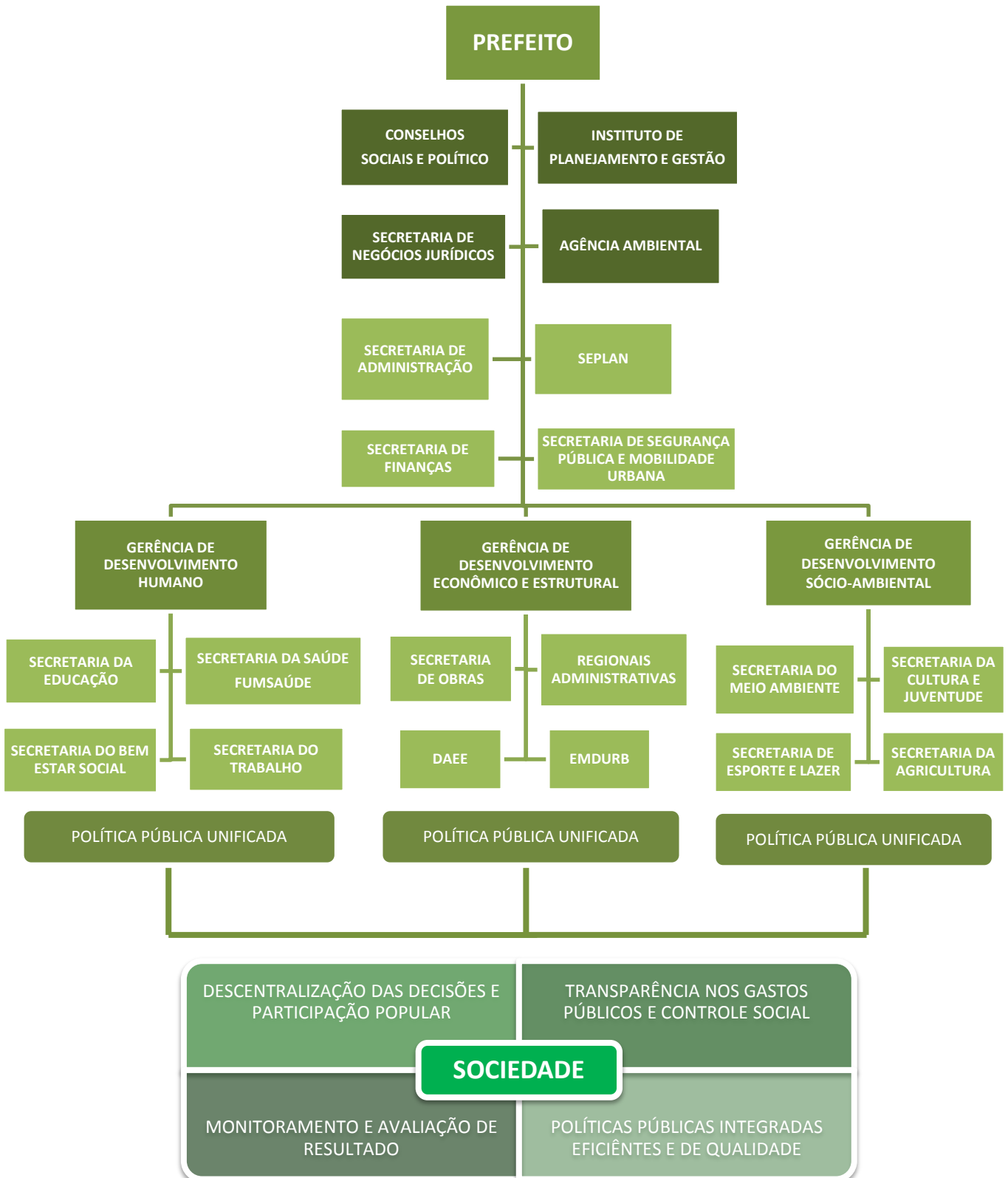
PARQUES E
CICLOVIAS

PROTEÇÃO DA
BIODIVERSIDADE

DIREITO DOS
ANIMAIS



ORGANOGRAMA DE FUNCIONAMENTO DA PREFEITURA





1. EFICIÊNCIA DA MÁQUINA PÚBLICA

EIXO SETORIAL – REFORMA E INTEGRAÇÃO

- 1. Restabelecer a interlocução entre a Prefeitura e as forças vivas da cidade** – Serão formados conselhos setoriais, instrumentos ligados diretamente ao Prefeito que têm por finalidade a participação dos segmentos político, empresarial e social na discussão e formulação das políticas públicas e estratégias de governo. Estes conselhos serão compostos por representantes dos diversos segmentos citados, além das lideranças de cada partido político representado na Câmara Municipal. Estes conselhos terão função consultiva, ou seja, onde a opinião dos mesmos poderá influenciar nas ações do Prefeito.
- 2. Reformar o desenho institucional e o modelo de gestão atual da Prefeitura** - premissa básica para o fortalecimento e consolidação das políticas públicas municipais. Este novo desenho terá as ferramentas apropriadas para a análise da realidade, na medida em que possibilita ao Prefeito/Planejador conhecer não só a realidade presente, mas, sobretudo, as probabilidades futuras com a visão prospectiva. Neste contexto as áreas ligadas ao Planejamento, Gestão, Economia e Meio Ambiente são essenciais na construção de cenários atuais e futuros, baseados sempre em subsídios pretéritos. A criação do modelo de gestão também estabelece as linhas do processo decisório, que deve necessariamente, adaptar-se às características de evolução do município e ao grau de engajamento da sociedade.
- 3. Orçamento participativo com recurso orçamentário vinculado**, realizar sempre a construção do orçamento municipal de forma participativa com a repartição orçamentária direta para que seja aprovada a indicação das prioridades vinculadas aos recursos públicos.
- 4. Estabelecimento de critérios** transparentes para ações e investimentos públicos.



- 5. Políticas públicas unificadas** – Serão implantadas agendas comuns entre as Secretarias municipais que possuem ações complementares como, por exemplo, as Secretarias de Saúde e Educação. Esta unificação se dará através das Gerências Setoriais, que serão criadas para áreas estratégicas.
- 6. Funcionamento das Gerências Setoriais** – Cada qual terá funções específicas, aglutinando de forma coesa as ações, programas e projetos de suas Secretarias subordinadas, com a finalidade de propor Políticas Públicas unificadas e integradas. Outras estratégias das Gerências Setoriais: (a) construir uma política unificada, multilateral e transversal que possibilite não mais uma abordagem isolada, clientelista e insatisfatória em que as soluções para os problemas só são pensadas na medida em que se manifestam – mas ações preventivas, integradas e multidisciplinares, que visualizem cenários, foquem os objetivos e cobrem resultados, otimizando recursos e qualificando as ações; (b) levantar dados e melhorar o sistema de informações sobre a situação dos serviços públicos do município, sem comprometer ou interromper os processos de atendimento da população, mas já se estabelecendo uma nova posição e atitude com o reposicionamento das ações e redefinição das estratégias; (c) informatizar os serviços e reequacionar as atividades funcionais, agilizando as tomadas de decisão e direcionamento das ações; (d) envolver e integrar as Universidades e o terceiro setor nos processos decisórios e estratégicos relacionados ao desenvolvimento do município e; (e) capacitar e fortalecer os movimentos sociais e a população de modo geral para discussão e definição dos indicadores quantitativos e qualitativos, visando à construção de cenários melhores e aplicação de recursos.
- 7. Instituir novos mecanismos de participação efetiva da sociedade** - tanto no diagnóstico como no prognóstico de cenários e nas ações diretas de intervenção. O envolvimento sistemático dos movimentos e segmentos sociais nas decisões e discussões de políticas públicas é fundamental para o enfrentamento da problemática socioambiental do município que sofre com gestões públicas descontinuadas e ineficazes.



- 8. Implantar o Instituto de Planejamento e Gestão Estratégica (Central de Informações do Executivo)** – Instrumento de modificação gerencial da Prefeitura, que, além de atuar transversalmente dentro do sistema de forma independente, terá a tarefa de produzir, analisar e criar cenários pretéritos e futuros sobre toda a problemática do município, fundamental para o direcionamento e continuidade das políticas públicas, e o acompanhamento da implantação dos programas e projetos definidos pelo Plano Diretor Participativo.
- 9. Indicadores de Vulnerabilidade** – Têm a função de avaliar os problemas da cidade, instituindo uma agenda positiva que obedeça a leitura de indicadores como parâmetros para os projetos, serviços e investimentos públicos. Desta forma se estabelece pela primeira vez na gestão pública da cidade um modelo concreto de descentralização das decisões de governo, que levará em conta indicadores reais, e não mais interesses setoriais e políticos. Estes indicadores definirão com mais clareza onde e como investir melhor os recursos públicos disponíveis. Vale aqui destacar que os investimentos públicos serão feitos a partir de regras claras, alicerçadas por indicadores específicos definidos pela Administração, e que classificarão os Bairros por pontuação, de acordo com as escalas de necessidade. O IVB (Índice de Vulnerabilidade por Bairro), cuja função principal é auxiliar na escolha de áreas de intervenção e priorização de investimentos, será discutido em audiência pública com a participação de equipes especializadas para a confecção de um modelo de análise fatorial.
- 10. Valorizar os funcionários públicos municipais** como forma de reconhecer o trabalho importante e estratégico que cada profissional desempenha dentro do sistema da Prefeitura. Três ações são recomendadas para o aprimoramento do trabalho profissional que devem ser condizentes ao novo modelo gerencial proposto pelo PV. (1) Oferecer bolsas de estudos para graduação, pós-graduação, cursos profissionalizantes e conclusão do ensino médio a todos os funcionários públicos concursados, capacitando-os para integrar e melhorar seu desempenho profissional dentro de um novo sistema de gestão; (2)



Estabelecer canais permanentes de diálogo entre os funcionários públicos municipais e a Prefeitura para debater com transparência assuntos relativos à grade salarial, gratificações, equacionamento das horas extras, qualificação e requalificação profissional, vale compras e segurança do trabalho; (3) Aperfeiçoar os critérios do Plano de Cargos, Carreiras e Salário, incluindo o componente metas para reconhecimento meritocrático e não apenas por tempo de serviço.

11. EMDURB – Reformar a gestão, as ações e as atividades para otimizar recursos e melhorar os serviços prestados à população. A EMDURB manterá os serviços já em execução relativos à política de desenvolvimento urbano e rural, política de limpeza pública e destinação e tratamento do lixo. Com relação ao serviço funerário e cemitérios a EMDURB ficará apenas com o planejamento, coordenação e controle, atendendo sem custos apenas famílias necessitadas e carentes.

12. Comissão de Estudos Estratégicos sobre a COHAB – Nos primeiros 12 meses será criada uma Comissão para realização dos estudos necessários visando reposicionar a Companhia frente às novas demandas por habitação do município, ou iniciar o processo de primeirização de suas atividades.

13. Criar o grupo de trabalho inter-setorial sobre a Ferrovia – para discussão e avaliação do uso e ocupação referente às áreas da antiga Estrada de Ferro Noroeste do Brasil, bem como de todo o seu patrimônio de imóveis e áreas históricas, que encontra-se hoje, sob a responsabilidade da América Latina Logística – ALL, visando estabelecer mecanismos de parceria na busca por soluções sustentáveis e de melhoria no aproveitamento urbano e social deste importante patrimônio público.

14. Respeitar e cumprir todos os contratos, acordos e negociações referentes aos projetos e pagamentos de dívidas estabelecidas pela atual administração da Prefeitura, como forma de



instituir o princípio da credibilidade e de bom pagador da municipalidade, e restabelecer o direito de firmar convênios e receber verbas públicas federais e estaduais.

15. Transparência total com os gastos públicos – O princípio da transparência com o dinheiro da população será regra número um no governo do Partido Verde. Portanto, todos os investimentos públicos serão feitos a partir de pregão eletrônico, mecanismo disponível para a participação de todas as empresas. A adoção desta prática já é realidade em vários municípios brasileiros, dentre os quais podemos destacar o município de Ribeirão Pires, governada pelo Partido Verde, que conseguiu gerar uma economia de 30% para os cofres municipais daquele município. Se o mesmo percentual for atingido em Bauru com esta iniciativa será possível economizar algo em torno de 34 milhões de reais em 4 anos, os quais serão destinados a obras de infraestrutura e melhoria dos serviços públicos.

16. Não haverá aumento de impostos! O Partido Verde assume o compromisso com a sociedade bauruense de não criar ou instituir qualquer novo tributo, imposto, taxa ou tarifa municipal.

EIXO SETORIAL – DEPARTAMENTO DE ÁGUA E ESGOTO

17. O DAE não será privatizado! O Departamento de Água e Esgoto de Bauru não será, em hipótese alguma, privatizado no governo do Partido Verde, pois esta autarquia sintetiza a eficiência da gestão pública do município e representa o espelho de como deve funcionar a Prefeitura.

18. Realizar auditoria completa e integral, que responderá com clareza e transparência todas as perguntas necessárias para o entendimento real das responsabilidades e mazelas causadas em uma estrutura de gestão eficiente e referencial que existia no DAE.



- 19. Despolitizar os cargos comissionados**, devolvendo à sociedade de Bauru a estrutura pública que lhe pertence. O DAE não é, e jamais pode ser tratado como propriedade de partido político.
- 20. Escolha mais democrática e transparente do Presidente da instituição**, através de lista tríplice, com o nome referendado em plenária pública por todos os funcionários da autarquia, transformando a gestão do DAE em uma ação de responsabilidade compartilhada, um dos preceitos da democracia participativa.
- 21. Reconhecer o papel protagonista dos funcionários do DAE** dentro do sistema, incentivando a capacitação e reciclagem, com aprovação imediata do PCCS, e a inclusão do item Metas, para que o crescimento funcional seja efetivado pela meritocracia, e não apenas pelo tempo de serviço.
- 22. Criação da ouvidoria serviço de atendimento à comunidade** interna e externa com atribuições de ouvir, encaminhar e acompanhar críticas e sugestões como forma de contribuir com a melhoria dos procedimentos e ações.

EIXO SETORIAL – CONTROLE DE QUALIDADE

- 23. Sistema de Avaliação de Resultados e criação da Ouvidoria Municipal** – Os serviços públicos devem atender a população e garantir a qualidade do atendimento. A melhoria dos serviços de saúde, educação, transporte e outros é uma meta do Partido Verde e será alcançada através da avaliação constante feita pelos próprios munícipes, que poderão opinar se o atendimento é adequado ou não. Os dados serão levantados através de pesquisa por amostragem, feita por um serviço de qualidade da Prefeitura e permitirão que as metas e



objetivos das políticas públicas municipais sejam avaliados constantemente. A Ouvidoria será um canal de comunicação direta entre o cidadão e a Prefeitura.

24. Padronizar os procedimentos – A melhoria do serviço público passa necessariamente pela padronização dos serviços, criando assim uma rotina metodológica para cada ação prestada pelos funcionários municipais.



2. DESENVOLVIMENTO HUMANO E SOCIAL

EIXO SETORIAL – SAÚDE

25. Mudar o papel do prefeito dentro do sistema de saúde. O prefeito deve ser atuante para interligar as políticas públicas de saúde em uma rede eficiente de atendimento às pessoas. Hoje, em Bauru, temos diversos hospitais e Postos de Saúde, todos sob diferentes níveis administrativos (estadual, municipal e entidades filantrópicas) que, na prática, não se interligam! Um prefeito comprometido com a cidade deve chamar pra si a responsabilidade, estabelecendo metas e cobrando resultados.

26. Fundação Municipal de Saúde de Bauru (FUMSAÚDE) – Adoção de um novo modelo de organização administrativa para a saúde do município, que vai facilitar a contratação de profissionais da área, e, dessa forma, executar com mais eficiência e agilidade as ações de assistência médica para a população bauruense. Neste novo modelo podem adentrar no sistema todas as clínicas, laboratórios e hospitais privados, além de todos os profissionais ligados à área de saúde com o objetivo de ampliar o oferecimento de disciplinas médicas e afins, odontológicas e sociais, que não sejam ofertadas ainda pelo sistema público, facilitando assim o acesso aos serviços de saúde e com resolutividade, sem depender dos intermináveis encaminhamentos médicos para as diferentes esferas da organização da saúde municipal e estadual, com a burocracia que lhe é peculiar. Desta forma, um paciente que adentrar na unidade de saúde municipal vai terminar ali o seu tratamento, com complementações que o médico assistente do seu bairro julgar necessárias. Isto implicará em uma diminuição da demanda do pronto socorro central, já que grande parte dos pacientes que procuram atendimento no PSM não são casos de urgência-emergência. Como consequência, teremos um atendimento mais eficiente e humanizado. Outra meta do Partido Verde é intensificar os programas de saúde preventiva, planejamento familiar e fortalecimento social, aproximando-se da população e melhorando a saúde.



27. Implantar o Ambulatório de Especialidades do Município (AMU) para agilizar o atendimento em todas as especialidades médicas e afins, e realizar exames complementares, auxiliando os Postos de Saúde no encaminhamento dos pacientes. A porta de entrada do sistema serão os médicos dos Postos de Saúde. Caso necessite da opinião de outro médico especialista, o paciente poderá solicitar ao AMU. A Secretaria Municipal de Saúde vai acabar? Claro que não! A Fundação será um órgão ligado diretamente à Secretaria de Saúde, pois a Prefeitura manterá seus funcionários como é hoje e os cederá para atuarem na FUMSAÚDE. Nenhum funcionário público municipal perderá seus direitos. Pelo contrário, serão reciclados e receberão estímulo para se capacitarem profissionalmente. Através da Fundação será mais fácil obter recursos a fundo perdido e fomentar políticas públicas de saúde. Além disso, será possível trazer recursos federais para programas específicos, como tratamento a laser para diabéticos, cirurgias de catarata, e inúmeros outros programas de saúde que podem ser implantados. O AMU ainda vai reunir médicos das mais diferentes especialidades, o que ajudará na retaguarda aos Postos de Saúde, ou seja, quando uma pessoa procurar um médico no PS com dor de ouvido e precisar da opinião de um otorrino, por exemplo, ela pedirá uma inter-consulta e será atendida no AMU. O especialista dará a diretriz do tratamento e o acompanhamento do paciente voltará a ser feito no Posto de Saúde perto de sua casa, já com a orientação prescrita.

28. Fomentar e auxiliar a implantação de um Pronto Socorro junto ao Hospital Regional para descongestionar o pronto socorro central. O Hospital Regional dispõe de excelente estrutura e pode oferecer um pronto socorro descentralizado para a cidade.

29. Intensificar o Programa de Saúde da Família com a ampliação dos 7 atuais para 14 equipes do Programa Saúde da Família, que atenderá prioritariamente bairros mais afastados, pessoas mais necessitadas, idosos, ou com deficiência para locomoção.



- 30. Programa de Valorização dos Profissionais na área de Saúde.** Treinamento permanente para os profissionais da rede de saúde, através de cursos, e apoio aos profissionais para qualificação.
- 31. Reestruturar a Rede Física e Equipamentos:** (a) Reformar as Unidades Básicas de Saúde e ampliar e/ou construir novas unidades de acordo com o Planejamento já estabelecido pela Secretaria de Saúde; (b) Adequar a Rede de Saúde com modernização de equipamentos e materiais e; (c) Informatizar os serviços de saúde.
- 32. Ampliar o horário de atendimento das Unidades de Saúde até 22h,** com serviço de ambulância integrado.
- 33. Ampliar a oferta de medicamentos gratuitos** e a instalar mais farmácias populares e implantar o programa de tratamento com plantas medicinais/UNICAMP.

EIXO SUB-SETORIAL – SAÚDE DA MELHOR IDADE

- 34. Intensificar e criar novos programas para os idosos – Projeto Terceira Idade** - garantir acesso através do sistema de saúde a serviços especializados de nutrição, sexualidade na terceira Idade, combate e prevenção à dor. Resgatar e estimular experiências em terapia ocupacional.



EIXO SUB-SETORIAL – SAÚDE DA MULHER

- 35. Atenção especial ao Programa de Saúde da Mulher**, que deverá ser composto por ações integradas de saúde, de caráter educativo, preventivo e curativo visando atender de forma responsável e humanizada as mulheres bauruenses.
- 36. Construir 2 Centros de Saúde da Mulher** – um na região que envolve os bairros Jardim Andorfato, Jardim Progresso, Nova Esperança, Vila Dutra, Falcão, Bela Vista, Fortunato Rocha Lima, Parque Jaraguá, Santa Edwirges, entre outros, atendendo aproximadamente 35 mil mulheres; e outro na região dos bairros Mary Dota, Beija Flor, Araruna, Jardim Pagani, Santa Luzia entre outros, atendendo aproximadamente 30 mil mulheres. Estes Centros, com capacidade de atendimento de 2 mil consultas por mês será equipado para prestação de serviços médicos gratuitos e qualificados de exames, como mamografia, ultrassonografia, preventivo (câncer colo do útero e mama), diabetes, hipertensão e ainda atendimento pré-natal para as gestantes do município, banco de leite materno, exames do pezinho e orelha, como também a realização de todos os exames laboratoriais de rotina, tratamento e prevenção de DSTs e AIDS, métodos anticoncepcionais orais e de barreira, medicamentos diversos, planejamento familiar, climatério e atividades de hidroginástica e exercícios físicos para controle de peso e pressão. A instalação de mais dois equipamentos públicos municipais especializados na saúde da mulher, em parceria com a Maternidade Santa Izabel, contribuirá sensivelmente para uma maior e melhor cobertura no atendimento das mulheres bauruenses.
- 37. Projeto Mamãe** – Atender com muita atenção e carinho todas as gestantes do município, facilitando o acesso a exames de rotina, cesta básica da mamãe com alimentos necessários à saúde da mulher e do bebê, acompanhamento desde o pré-natal até o parto pelo mesmo médico (hoje as gestantes são consultadas durante toda a gravidez pelo ginecologista do



Posto de Saúde e depois vão fazer o parto com outro médico, o que causar estresse e desconforto), e fornecimento do primeiro enxoval para as mães mais carentes.

38. Projeto Cegonha - Facilitar o acesso de mais mulheres a estes equipamentos públicos. A Prefeitura colocará à disposição das gestantes de bairros mais afastados o serviço de Van para transporte de ida e volta destas mães até as Unidades Básicas de Saúde ou aos Centros de Saúde da Mulher.

EIXO SUB-SETORIAL – JOVENS

39. Programa de Saúde dos Jovens: implantar programa de saúde ao jovem envolvendo ergonomia em sala de aula, análise postural, nutricional, oftalmológica, da saúde oral, da acuidade auditiva, sexualidade e cidadania.

EIXO SETORIAL – EDUCAÇÃO

40. Plano Municipal de Educação, garantir o desenvolvimento na condição de eixo estruturante da ação do Executivo, de forma a potencializar seus efeitos.

41. Valorizar os profissionais da Educação - Um dos principais pontos desta proposta passa necessariamente pela boa formação e remuneração de professores e profissionais da educação, ampliando e democratizando também o acesso à capacitação profissional e à formação continuada para toda a rede, possibilitando ampliar os conhecimentos, técnicas e conteúdos, melhorando assim os processos de ensino e aprendizagem.



- 42. Promover a autonomia plena do município na definição das diretrizes da Educação** com a reestruturação administrativa da Secretaria Municipal da Educação para atender os preceitos e padrões do Estado e fortalecer o Conselho de Educação Municipal.
- 43. Integrar definitivamente as políticas públicas de Educação com outras políticas setoriais** como Saúde, Cultura, Esporte e Meio Ambiente, possibilitando que cada uma das Escolas Municipais possa oferecer aulas de ecologia e cidadania, formação de bosques nas Escolas, campanhas de conscientização ambiental, aulas de artes cênicas, dança, música, teatro, fotografia, atividades e competições esportivas.
- 44. Implantar os CEC – Centro de Educação e Cidadania** nas Escolas Santa Maria e Ivan Engler, transformando-as em centros de referência em Educação, com ampliação da grade curricular, aumento das disciplinas extracurriculares, com aulas de música, artes, desenvolvimento de práticas esportivas. Estes primeiros CECs serão a referência dos processos de integração das políticas públicas do município.
- 45. Projeto Salas Verdes** – Implantar no município, em parceria com o Ministério do Meio Ambiente, 3 Salas Verdes, nos bairros Pousada da Esperança, Jardim Nicéia e Ferradura Mirim. A Sala Verde terá um ambiente dinâmico, onde as pessoas poderão fazer leituras, ouvir músicas, acessar e ver documentos, participar de atividades educacionais e de eventos, dentre outras atividades. É preciso ressaltar a capacidade articuladora que a Sala Verde apresenta e salientar que ela pode ser considerada como potencial Centro de Educação Ambiental (CEA), porque tem capacidade de fomentar e de promover processos educacionais voltados à questão ambiental, a partir da disponibilização de informações, da promoção de eventos e de outras atividades de caráter cultural e ambiental, dentre elas: exposições, mostras, seminários, teatros, etc. Nestes espaços, pretende-se que as comunidades tenham acesso às informações ambientais; às atividades e eventos de caráter



ecológico e cultural, dentre outras ações e processos educacionais voltados à questão ambiental.

46. Padronizar o cronograma das matérias curriculares para um ordenamento do sistema educacional.

47. Implantar o Sistema de Avaliação da Educação de Bauru que possibilitará avaliar os problemas e as potencialidades do sistema, corrigindo possíveis distorções e ajudando na criação de programas educacionais mais eficientes e realistas.

48. Gestão transparente dos recursos do FUNDEB – Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação – (a) Fortalecimento do Conselho Municipal de Educação, que fará o acompanhamento da política educacional do município e a fiscalização dos recursos destinados a Educação; (b) Valorização dos Profissionais da Educação: Professores, Diretores, Pedagogos, Funcionários da Secretaria da Escola, Merendeiras e outros servidores das Escolas, levando em consideração o Plano de Cargos, Carreiras e Salário do Magistério.

49. Programa Municipal de Alimentação Escolar com objetivo de ofertar uma alimentação de qualidade aos alunos da Rede Municipal de Ensino. O serviço de merenda será remodelado nas unidades deficitárias, e onde o serviço é desenvolvido com qualidade será mantido e aperfeiçoado, criando assim um modelo de eficiência plena, tão necessário à gestão pública.

50. Programa Municipal de Transporte Escolar - Manutenção e aperfeiçoamento do sistema para cumprir com qualidade o objetivo de garantir aos alunos residentes na zona urbana e rural acesso às unidades de ensino através de um transporte de qualidade e pontualidade.



- 51. Bauru livre de Analfabetismo - intensificar os programas de alfabetização em defesa da promoção humana** – ampliando os serviços e as estruturas para o atendimento da demanda do município.
- 52. Programa Salas de Recursos** – Intensificar o atendimento aos alunos que apresentam dificuldades de aprendizagem acentuadas. Os professores com habilitação na área de educação especial desenvolvem atividades diferenciadas e podem auxiliar na superação dos conteúdos defasados. O atendimento será prestado nas áreas de fonoaudiologia e avaliação pedagógica, psicopedagógico e outras necessárias para cada situação.
- 53. Implantação do passe livre para estudantes**, o que significa a democratização do acesso dos jovens à educação, cultura, esporte e cidadania.

EIXO SETORIAL – ASSISTÊNCIA SOCIAL

- 54. Melhorar a comunicação dos Programas da Secretaria Municipal do Bem Estar Social – (SEBES)** com as Associações de Moradores e as comunidades.
- 55. Capacitar e qualificar os funcionários da Secretaria do Bem Estar Social - SEBES** para o novo modelo gerencial do município e da Secretaria, melhorando as visões sobre os problemas e ampliando os conhecimentos e capacidade destes funcionários na prospecção e elaboração de projetos, com a finalidade de captação de novos recursos extra-orçamentários.
- 56. Atender completa e integralmente as recomendações dos Estatutos Nacionais** da Criança e do Adolescente, do Idoso, fazendo com que a cidade seja referência na condução destas políticas.



- 57. Implantar a informatização** dos serviços de assistência social do município e articular parcerias com o Segundo e Terceiro Setores para ampliar as ações de atendimento a população carente.
- 58. Intensificar o combate à pobreza** e a garantia dos direitos individuais e coletivos.
- 59. Estabelecer um modelo fatorial de priorização do atendimento à assistência social** do município para auxiliar na elaboração das políticas públicas para que as mesmas cheguem com eficiência às pessoas e famílias mais necessitadas.
- 60. Casa Abrigo** para crianças e adolescentes, e mulheres vítimas de maus tratos, oferecendo um ambiente favorável com instalações físicas, propiciando a convivência familiar e provendo atendimento médico, odontológico e psicológico. Incluir os atendidos em programas de preparação para o trabalho.
- 61. Atendimento prioritário ao Idoso** - incentivar projetos que priorizem o bem-estar dos idosos, como os desenvolvidos pela associação dos aposentados, clube da vovó, projetos melhor idade, entre outros. Implementar a oferta de serviços de atendimento e de atenção aos idosos nas áreas de saúde, fisioterapia, psicologia, atividades ocupacionais, lazer e apoio sócio-familiar. Criar o Conselho Municipal do Idoso.

EIXO SETORIAL – CULTURA

- 62. Integrar as estratégias da política de cultura municipal às outras esferas do governo**, estabelecer uma agenda compartilhada de programas, projetos e ações entre os órgãos de Educação municipais com o objetivo de desenvolver diagnósticos e planos conjuntos de trabalho e articulação das redes de ensino e acesso à cultura.



- 63. Modernizar a infraestrutura** de arquivos, bibliotecas e outros equipamentos públicos destinados à cultura no município. Fomentar a instalação de acervos públicos de música e fonotecas nas escolas, bibliotecas e centros culturais.
- 64. Ampliar a participação da comunidade na seleção de projetos e criar mecanismos para fiscalização dos projetos aprovados através do Programa de Incentivo à Cultura**, que deve ser consolidado como um fundo de investimentos públicos para o setor dando transparência aos recursos investidos na produção cultural, que hoje é da ordem de 0,2% do orçamento municipal, e deve ser dobrado até o final do mandato.
- 65. Implantar o vale-cultura para os funcionários públicos municipais**, instrumento semelhante ao funcionamento do vale-refeição ou transporte, que destina um valor mensal, ainda a ser estipulado, para uso ou consumo em atividades artísticas e culturais, como compra de livros, ingressos para cinema e teatro, shows de música, exposições, entre outras.
- 66. Estimular a criação de centros de referência comunitários voltados às culturas populares** em todos os Bairros, com a função de registro da memória, desenvolvimento de pesquisas e valorização das tradições comunitárias.
- 67. Estimular a participação dos idosos no debate em torno dos processos de tombamento do patrimônio material e registro do patrimônio imaterial.** Fomentar a preservação e a difusão da memória sobre os saberes advindos da experiência dos cidadãos.
- 68. Realizar concursos e premiações** que visem não apenas o estímulo ao talento de artistas e produtores, como também o intercâmbio de experiências e ações coletivas entre diferentes faixas etárias e gerações.
- 69. Desenvolver e ampliar programas dedicados à capacitação de professores** para o ensino de história, arte e culturas africana, afro-brasileira e indígena.



- 70. Incentivar e fomentar a realização de eventos** - festivais, feiras, festas, mostras, semanas, apresentações, encontros e programas itinerantes de produção artística e cultural.
- 71. Valorizar o patrimônio histórico e artístico da cidade** - desenvolver projetos de identidade visual para a cidade com o intuito de valorizar sua história, sua cultura e seus costumes.
- 72. Estabelecer parcerias com os acervos históricos privados** e auxiliar os mesmos na manutenção e divulgação.
- 73. Criar o Festival de Cinema de Bauru e ampliar o apoio a Feira do Livro.**

EIXO SETORIAL – ESPORTE E LAZER

- 74. Intensificar as parcerias com as Universidades** para o desenvolvimento de atividades nos bairros, aproveitando as estruturas já existentes.
- 75. Fomentar parcerias público-privada** para garantir investimentos em esportes e melhorar a participação de Bauru nos Jogos Regionais e Jogos do Interior.
- 76. Construir o Centro Olímpico de Bauru** – que vai funcionar como uma oficina de campeões, desenvolvendo o potencial dos atletas que se destacam nas diferentes modalidades olímpicas em qualquer das unidades esportiva, nas escolas municipais, Estaduais ou clubes. Nele será possível atender gratuitamente menores carentes, e estudante de escolas públicas, até 17 anos, oferecendo a oportunidade de descobrir talentos tanto no campo esportivo, quanto social, cultural e profissional. O local deverá contar com estrutura adequada para pratica de esportes, com aulas de técnicos especializados, assistência médica e dentária e alimentação. Serão construídos locais de treinamento para várias modalidades



esportivas como: judô luta greco-romana, luta livre, ginástica artística, ginástica rítmica desportiva, esgrima, boxe, taekwondo, natação, saltos ornamentais, pólo aquático, tênis, tênis de mesa, vôlei, basquete, levantamento de peso, atletismo e handebol.

77. Modernizar e revitalizar os espaços esportivos existentes, proporcionando acessibilidade, segurança e conforto à população.

78. Apoiar fortemente o Futebol Amador da cidade, começando pela recuperação dos distritais que ainda em condições precárias.

79. Esporte Comunitário – Desenvolver ações esportivas nos bairros, distritos e zonas rurais, fortalecendo o hábito saudável da prática esportiva e propiciando momentos de entretenimento e lazer à comunidade.

80. Esporte Social, recreação e lazer – implantar “escolinhas” esportivas nos horários em que as crianças e adolescentes não estiverem na escola, buscando atender aproximadamente 5 mil crianças e adolescentes; atividades e ações direcionadas para grupos da “Terceira Idade” e portadores de deficiência.

81. Apoiar, incentivar e valorizar as associações e entidades que buscam o desenvolvimento dos esportes no Município.

82. Apoiar e incentivar o desenvolvimento e fortalecimento do esporte profissional nas diversas modalidades.



EIXO SETORIAL – SEGURANÇA PÚBLICA

A temática da segurança pública e mobilidade urbana são os grandes desafios das cidades contemporâneas, o que requer ações e pensamentos integrados de planejamento e gestão, visando garantir um processo gradativo e compartilhado de construção da sustentabilidade qualitativa das cidades. Neste contexto, se baseia a proposta da coligação PV/PSD/PRTB, cujo teor inovador e audacioso, propõe um conjunto de ações proativas, e a definição de objetivos e metas, que deverão responder positivamente as demandas atuais e futuras de nossa cidade.

83. Criar a Secretaria Municipal de Segurança Pública e Mobilidade Urbana que será responsável pela elaboração e execução da política municipal de segurança pública, e encampará todas as ações relativas ao planejamento, fiscalização e gestão do trânsito, bem como seus aspectos relacionados a mobilidade urbana, que hoje é desenvolvido pela EMDURB e SEPLAN, ampliando as ações de abrangência e aperfeiçoando os mecanismos, a fim de auxiliar pró-ativamente o processo de combate a violência em todos os seus níveis, e resguardar a liberdade de locomoção das pessoas, de modo a garantir o efetivo direito de ir e vir.

84. Criar a Guarda Municipal nos moldes de cidades de mesmo porte, com atribuições de fiscalização dos próprios municipais (bens, serviços, instalações, prédios e áreas públicas), apoio às polícias estaduais e federal, bem como atuar no trânsito de veículos e pedestres, no meio ambiente, na proteção dos animais e na defesa civil.

85. Criar o Sistema de Monitoramento Municipal, através da instalação de câmeras de vigilância e acompanhamento do trânsito em pontos estratégicos do município, interligadas a uma central de monitoramento operada pela Guarda Municipal e integrada com os demais órgãos de segurança pública.



86. Criar os Portais de Acesso ao Município com as entradas da cidade dotadas de sistema eletrônico de fiscalização de veículos em tempo real (“Blitz Eletrônica”), contando, inclusive, com banco de dados e imagens para futuras consultas pelos órgãos policiais de investigação. Tais portais poderão ser utilizados também como ponto de informações sobre turismo, serviços e negócios através da participação das secretarias próprias, atuando como forte ferramenta de marketing do município.

87. Fortalecer os CONSEGs com a participação direta do Secretário e da Prefeitura visando garantir uma maior interação entre a administração municipal, as entidades participantes e os outros órgãos de segurança pública, para uma maior eficiência nas ações e demandas de intervenção.

88. Implantar o projeto “Olho-Vivo” convênio com Taxistas, concessionárias de transporte público e outros condutores profissionais, através de comodato de instrumentos de comunicação com a central de monitoramento municipal, visando à obtenção de informações a respeito das necessidades municipais, tais quais, e ainda a criação de critérios de análise de eficiência visando premiação aos participantes do projeto, além de dar aos mesmos, melhor condição de segurança no seu trabalho. Com isso, busca-se maior aproximação da administração municipal à realidade do município nas questões de segurança urbana e mobilidade, na medida em que as fontes de informação se multiplicarão.

89. Trabalhar diretamente e articuladamente na solução dos problemas relativos aos dependentes químicos e usuários de drogas, atuando em conjunto com a Secretaria de Saúde na criação de instituição municipal para tratamento dos dependentes, envolvendo, ainda, a Secretaria de Bem Estar Social, ONGs já existentes e os órgãos de segurança pública.



90. Promover políticas públicas de desenvolvimento da mobilidade e acessibilidade de pedestres, ciclistas, idosos, gestantes, pessoas com deficiências física ou visual, temporária ou definitiva, motociclistas, automóveis, veículos de tração animal, e de transporte público, com o objetivo de fomentar uma melhor qualidade de vida da população, preservar o meio ambiente e assegurar os primados da dignidade da pessoa humana e do desenvolvimento social e econômico, de forma equilibrada e sustentável.

91. Ações efetivas e concretas para um novo cenário de discussão da mobilidade urbana:

Implantar até 2015 ações efetivas para o funcionamento do VLT – Veículos Leves sobre Trilhos, utilizando uma parte da rede férrea instalada no município; Implantar 15 km de ciclovias margeando áreas de fundo de Vale como incentivo ao transporte alternativo e lazer; Implantar o passe livre para estudantes até o final de 2013; Criar todos os instrumentos necessários para a substituição gradativa até 2020 de 50% da frota atual de ônibus e veículos municipais para combustíveis não fósseis, como eletricidade ou biodiesel.

92. Estabelecer parceria com o Governo Federal, através do Ministério da Justiça para acesso

aos recursos do PRONASCI – Programa Nacional de Segurança Pública com Cidadania, para financiamento de projetos e ações voltadas a articulação de políticas públicas municipais de segurança, integradas com ações sociais. A capacitação e valorização dos agentes públicos de segurança, instalação de equipamentos para monitoramento urbano em áreas de risco, projetos comunitários, atividades educacionais e de cidadania, ações de prevenção e de conscientização são metas a serem alcançadas.



3. DESENVOLVIMENTO SÓCIO-ECONÔMICO

EIXO SETORIAL – COMÉRCIO E INDÚSTRIA

- 93. Assessoria Técnica em parceria com instituições da área**, como mecanismos de apoio à micro e pequenas empresas e apoio aos trabalhadores que estão na informalidade incentivando o empreendedorismo, visando à criação do próprio negócio.
- 94. Criar o Centro de Inteligência Empresarial** para oferecer orientação técnica para participação das micro e pequenas empresas nos processos de Licitações/Pregões Públicos; estimular e motivar as empresas locais à prática e adequação ao sistema de pregão eletrônico.
- 95. Implantar o Programa Municipal de orientação Empresarial** para facilitar a abertura e o funcionamento de micro e pequenas empresas, com isenção temporária das taxas de licença, propaganda e IPTU. Investir na capacitação profissional e no empreendedorismo que estejam integrados com as atividades produtivas do município.
- 96. Adotar uma política agressiva de incentivos fiscais para micro e pequenas empresas**, como a redução da base de cálculo do ISS (Imposto Sobre Serviços) para pequenos negócios, como chaveiros, marceneiros, borracheiros, mecânicos, cabeleireiras, eletricitas e outros prestadores de serviços.
- 97. Valorizar as Pequenas e Micro Empresas** com: (a) Incentivos para a formalização de novas empresas; (b) Combate à burocracia como entrave à formalização junto à prefeitura simplificação de procedimentos; (c) Criar posto de atendimento e orientação empresarial e jurídica personalizados aos micro e pequenos empresários por meio de parcerias; (d) Acesso a novos mercados.



EIXO SETORIAL – GERAÇÃO DE EMPREGO E RENDA

- 98. Criar a Secretaria Municipal do Trabalho** para inserir na agenda de prioridades da Prefeitura, as questões relativas à geração de empregos e renda no município.
- 99. Dar prioridade às pequenas empresas do município nas compras da Prefeitura.** Criar critérios (dentro dos processos de licitação) para contratar empresas da própria cidade nas compras e serviços, fortalecendo a economia local e fomentando investimentos.
- 100. Geração de postos de trabalho através do Programa de Empresas Sociais,** onde o município entrará com a prospecção de oportunidades, triagem através de indicadores para direcionar as pessoas, capacitação do público escolhido para a atividade selecionada, aquisição dos equipamentos necessários, abertura do empreendimento, escolha do gestor público provisório, campanhas de divulgação promocionais, garantia do capital de giro por prazo pré-estabelecido, e venda da cota-parte da empresa após a consolidação da mesma para a cooperativa constituída pelos funcionários, como forma de reutilizar os recursos na constituição de outra Empresa Social. Este Programa tem como meta a geração de 2.500 empregos diretos e indiretos.
- 101. Projeto 180** – Contratação temporária de pessoas desempregadas para ajudar emergencialmente em trabalhos da Prefeitura, recebendo um salário digno e contribuindo com o progresso de Bauru. Durante a jornada de trabalho semanal, haverá cursos de treinamento e aperfeiçoamento nas áreas da construção civil, informática, pintura, funilaria, elétrica, mecânica, etc., com duração de 6 meses e emissão de certificados de aproveitamento. Este projeto tem como meta a geração de 400 empregos diretos por período.



102. Programa Oportunidade Jovem - promover o ingresso de jovens de 14 a 24 anos no mercado de trabalho através de contrato de aprendizagem. As empresas se cadastrarão junto a Secretaria do Trabalho, que manterá um programa de qualificação em conjunto com entidades assistenciais da cidade, para preparar estes jovens de acordo com a demanda do município. Esta iniciativa pretende gerar 1.000 novos postos de trabalho aprendiz.

103. Implantar mais um distrito industrial, regularizar os existentes fundamentado pelo Plano de Desenvolvimento Municipal Sustentável que deverá ser elaborado até 2013;

104. Investir em ações para melhoria dos indicadores de trabalho e renda;

105. Estabelecer um forte programa de geração de trabalho para jovens.

EIXO SETORIAL – AGRICULTURA

106. Projeto Mercado Municipal de Alimentos a ser construído na região central da cidade, em área a ser recuperada de prédios históricos, que possa abrigar todos os expositores de feiras livres da cidade em um ponto fixo, de funcionamento integral, sem, no entanto, acabar com as feiras livres já em funcionamento nos bairros da cidade. Este local de encontro, nos moldes do que já existe em grandes cidades brasileiras, como é o caso da capital paulista com seu mercado municipal, dará a Bauru uma importante área resgatada do ponto de vista urbano e a transformará em local para comércio, lazer, cultura e entretenimento, melhorando assim os aspectos ambientais e urbanísticos da área central da cidade.

107. Fomentar e auxiliar a realização de feiras destinadas à promoção do meio rural e de sua produção. Realizar anualmente a feira do Abacaxi, principal cultura agrícola do município,



como forma de ampliar a visibilidade do município, abrir novos mercados consumidores e desenvolver melhor o setor.

108. Planejar e ampliar as áreas onde as feiras livres são realizadas, com possibilidade de disponibilização de rede elétrica e de água para melhorar a qualidade e a venda dos alimentos.

109. Auxiliar os proprietários rurais na recuperação das Áreas de Preservação Permanente (APPs), em conjunto com os órgãos estaduais e federais, para preservar as matas ciliares, topos de morros, áreas com mais de 45% de declividade, nascentes, entre outras.

110. Promover uma política de orientação à produção agrícola orgânica, na organização do abastecimento alimentar, com redução gradativa do uso de agrotóxicos, sem comprometimento da saúde ambiental, pública e ocupacional.

111. Criar programas e projetos, em conjunto com as Universidades, ONGs, e Instituições governamentais, que orientem uma política de proteção à biodiversidade nas áreas de Cerrado e Mata Atlântica, incidentes no município.

112. Identificar, mapear, monitorar ou descontaminar áreas ou depósitos que tiveram ou ainda têm agrotóxicos ou substâncias tóxicas perigosas, evitando assim a contaminação do solo, do meio ambiente e de pessoas.

113. Capacitar os agricultores e as cooperativas para o manejo sustentável das propriedades e para o conhecimento da legislação ambiental, e incentivar a sua inserção em Programas de Certificação.



114.Desenvolver atividades no campo de organização rural de pequenos produtores, promovendo a participação dos mesmos na definição das políticas públicas para o meio rural: Assistência Técnica, Programas de Fomento, Feiras do Produtor, Hortifrutigranjeiros e Produtores Orgânicos.

115.Garantir o abastecimento e a segurança alimentar, integrando produtores rurais e consumidores urbanos e implantar unidade de produção, beneficiamento a transformação de produtos para aumentar a capacidade de geração de emprego e renda, além do aproveitamento e agregação de valor aos produtos: compra direta, merenda escolar, hortas comunitárias, centro de comercialização e programa do lixo.

116.Desenvolver ações na área de infraestrutura rural, como manutenção permanente de estradas rurais, habitação, infraestrutura de produção, manejo e uso adequado do solo, priorizando o escoamento da safra e o transporte escolar.

117.Plano de combate e controle de erosões para recuperar os processos erosivos existentes no município e evitar a formação de novos, utilizando técnicas ambientalmente sustentáveis.

EIXO SETORIAL – INTEGRAÇÃO REGIONAL

118.Consórcio Regional de Integração voltado à discussão de temas regionais estratégicos e de formulação de políticas públicas integradas nas áreas de industrialização, agricultura, exportações, comércio e serviços, desenvolvimento sustentável e meio ambiente. Criação do **Fundo Regional de Desenvolvimento**, com recursos dos municípios e preferencialmente do Estado e da União para investimentos estratégicos em programas e projetos de infraestrutura e desenvolvimento sustentável.



4. DESENVOLVIMENTO URBANO

EIXO SETORIAL – INFRAESTRUTURA URBANA

119. Continuar com a Operação Asfalto – Iniciar o processo para resolver o problema de asfalto na cidade através de 4 ações integradas: (1) Reparar a usina de asfalto para que possa inclusive produzir o asfalto ecológico, aquele que é feito a partir da reciclagem de pneus velhos; (2) Incluir no orçamento da União e do Estado emendas que possam trazer recursos a fundo perdido da ordem de 6 milhões de reais por ano; (3) Intensificar o Programa de Asfalto Comunitário para Bairros mais carentes, e ampliar a cota da Prefeitura para até 50%; (4) Para bairros onde o asfalto já existe, mas encontra-se com o prazo de validade vencido, será adotado o Programa de Recape Comunitário, que possibilitará já no primeiro ano transformar a cidade em um grande canteiro de obras. Com estas ações integradas será possível recapear 1.500 quadras, de um total de 6.500 necessárias, e asfaltar 1.000 quadras, das 3.000 necessárias.

120. Projeto de Resgate da Identidade do Centro da Cidade - desenvolver ações, iniciativas e regras para o rearranjo dos espaços públicos e privados, e o resgate da identidade histórica, cultural, e social das áreas centrais da cidade. A iniciativa pretende ainda remodelar estruturalmente os equipamentos públicos, resgatar as paisagens históricas e culturais, e implantar um sistema ambiental harmônico, que possibilite restabelecer a frequência e a sociabilidade do local para a população da cidade e visitantes.

121. Continuar com as obras do viaduto da região central, através de recursos federais, e viabilizar o projeto da construção do viaduto de transposição da linha férrea na Avenida Comendador José da Silva Martha e respectiva duplicação desta avenida. Recursos que já estão assegurados junto ao Governo Federal através das ações do Partido Verde.



122. Elaborar nos primeiros 12 meses um Plano de Restauração da Função Social da Rua, que leve em consideração o espaço democrático de uso prioritário aos modos de transporte coletivo, a melhor fluidez do trânsito de veículos para facilitar a mobilidade das pessoas, o estímulo aos transportes alternativos como bicicletas e motos elétricas, e que coloque em prática ações de curto e médio prazo para resolução dos problemas hoje existentes.

123. Iniciar o processo de replanejamento da cidade com a implantação referencial do projeto “Operação Urbana Zona Norte” desenvolvido através do trabalho de extensão de “Planos Diretores Populares de Bairros” – UNESP/Bauru. Esta iniciativa pretende estabelecer um marco verdadeiramente positivo de reposicionamento da cidade frente ao seu planejamento e desenvolvimento sustentável.

124. Construir o Centro da Juventude Bauruense, local de entretenimento e de encontro da juventude de Bauru, que hoje não possui um espaço público voltado ao lazer e ao esporte. Este Centro abrigará todos os equipamentos para o desenvolvimento de esportes radicais, de recreação e cultura, como pista de skate, ciclismo, patinação, quadras poliesportivas, anfiteatro, pista para aeromodelismo e áreas para leitura e diversão.

125. Ampliar e replanear as linhas de ônibus hoje existentes na cidade para atender melhor e com mais eficiência as necessidades da população.



5. SANEAMENTO AMBIENTAL

EIXO SETORIAL – HABITAÇÃO

126. Integrar o Programa "Cidade Legal" da Secretaria da Habitação e da Companhia de Desenvolvimento Habitacional e Urbano (CDHU), que tem como objetivo assessorar e auxiliar prefeituras na regularização e averbação de parcelamentos de solo e de núcleos habitacionais já existentes, públicos ou privados. Este convênio pretende beneficiar mais de 8 mil famílias que residem principalmente em favelas, com o título de propriedade de seus imóveis.

127. Elaborar, nos primeiros 12 meses de governo, o Plano Municipal de Habitação, com o objetivo de orientar a política de desenvolvimento habitacional para os próximos 20 anos, articulada com os preceitos da Agenda 21 e Plano Diretor.

EIXO SETORIAL – GESTÃO AMBIENTAL

128. Programa permanente de Cidadania e Meio Ambiente com campanhas e incentivos fiscais para ajustes ambientais nos imóveis privados e propriedades rurais, visando contribuir com o cumprimento das metas previstas nas Convenções Internacionais das quais o Brasil é signatário. Uma cidade que cumpre com os protocolos e atribuições previstas em instrumentos nacionais e internacionais passa a ser vista com outros olhos por empresas, indústrias e organizações internacionais de investimentos. Ações como a coleta seletiva de lixo, uso racional da água, economia de energia elétrica, áreas de drenagem urbana e consumo consciente são algumas ações que devem ser intensificadas pela Prefeitura.



129. Programa do IPTU Ecológico – reduzir a alíquota do imposto municipal associada ao cumprimento de requisitos ambientais por parte dos imóveis. As residências que aderirem ao Programa terão que se adequar aos princípios básicos de economia (água e luz), diminuição de resíduos (lixo), coleta seletiva e materiais contaminantes (baterias e lâmpadas) e auxílio na contenção de águas pluviais (espaços de jardins, gramados e cisternas) e receberão por parte do poder público uma diminuição gradativa do percentual empregado para cobrança do IPTU. Os terrenos ou propriedades que tiverem atributos ambientais importantes para proteção da biodiversidade ou de mananciais de água, também serão contemplados pelo Programa.

130. Programa Permanente de Manutenção e Serviços Urbanos com geração de emprego e renda - Programa para recuperar e manter em perfeito estado de conservação as praças, ruas e logradouros públicos de nossa cidade, que hoje se encontram em estado de abandono, com a contratação de equipes de trabalho que serão vinculadas às Regionais Administrativas.

EIXO SETORIAL – TRATAMENTO DE RESÍDUOS

131. Programa Coleta Seletiva 100% - (1) Aparelhar a Central de Reciclagem já existente no Jardim Redentor e implantar mais duas Centrais de recebimento de materiais recicláveis, uma na Pousada da Esperança e outra no Jardim Ferraz, como forma de dar destinação correta aos materiais que podem ser reciclados. Esta iniciativa tem como meta gerar 200 empregos diretos e ampliar em 50% a renda de quem já trabalha no setor; (2) Efetuar a coleta seletiva casa-a-casa em 100% da cidade; (3) Intensificar o trabalho de educação ambiental como forma de conseguir respostas positivas e maior adesão da comunidade ao Programa; (4) Cadastrar todos os catadores de papel e sucata do município e disponibilizar



aos mesmos, documentação e equipamentos de segurança e transporte (carrinhos de mão), evitando acidentes e melhorando a qualidade do trabalhador.

132. Elaborar e implantar o Plano Municipal de Gerenciamento de Resíduos da Construção Civil, estabelecendo diretrizes previstas na Resolução CONAMA 307/2002, criando pontos de entrega de pequenos volumes e implantando uma Usina de Beneficiamento de Resíduos de Construção. Para tanto, deverá ser reativado o Grupo de Estudos Técnicos criado em 2001.

133. Tratamento do lixo doméstico - Implantar a Central de Triagem e Compostagem - CTC do município, que será instalada ao lado do aterro sanitário. Desta forma, todo o resíduo sólido doméstico de Bauru será destinado ao tratamento. Esta iniciativa ajudará diretamente no aumento da vida útil do Aterro (já em avançado processo de esgotamento), no reaproveitamento e reutilização de materiais que levariam centenas de anos para desaparecer, auxiliando ainda na nutrição de plantas, com adubo orgânico, localizadas em canteiros, praças e logradouros públicos.

134. Tratamento do esgoto – Resolver definitivamente o tratamento de todo o esgoto produzido pela cidade, através da licitação imediata da construção da Estação de Tratamento de Esgoto (ETE). Os recursos necessários para a execução desta obra devem vir do Fundo de Tratamento de Esgoto (FTE), ou de recursos a fundo perdido serão captados na Agência Nacional de Águas do Governo Federal. No caso da captação de recursos a fundo perdido, a tarifa de esgoto será automaticamente suspensa.

EIXO SETORIAL – PARQUES E CICLOVIAS

135. Implantar o Programa de Parques Urbanos Lineares localizados nos Fundos de Vale da cidade. Os Parques Urbanos Lineares pretendem recuperar, do ponto de vista



socioambiental, os 9 fundos de vale do município, com a implantação de um sistema integrado de equipamentos públicos interdisciplinares que reflitam positivamente na valorização dos espaços públicos e privados, na melhoria dos índices relacionados à saúde, na ampliação e democratização do acesso ao lazer, na diminuição dos efeitos naturais da urbanização excessiva, na interligação de bairros e transporte alternativos e na garantia constitucional de melhoria da qualidade de vida da população. Esta iniciativa pretende recuperar mais de 1.000 hectares com o plantio de 1 milhão de mudas de espécies nativas. **Prioritariamente serão implantados 2 Parques: da Água Comprida e Parque do Castelo.**

136.Elaborar o Plano de Manejo da APA Rio Batalha, APA Água Parada e APA Vargem Limpa/Campo Novo com a realização de diagnóstico das áreas e elaboração de zoneamento ecológico-econômico, visando à recuperação ambiental e a identificação do potencial de uso sustentável.

137.Programa de Ciclovias – Criar a cultura de ciclovias no município como instrumento alternativo e ecologicamente correto de mobilidade urbana e lazer, com a instalação de 15 km de ciclovias que possam atender grande parte da população que utiliza este meio de transporte para trabalho e lazer. Desta forma, se institui pela primeira vez na cidade uma política concreta de incorporação da bicicleta como veículo de locomoção. O traçado deverá atender às determinações contidas no Plano Diretor Participativo.

138.Ampliar as áreas verdes da cidade com a construção de 30 novas praças, reformas das que já existem e implantação de um plano agressivo de arborização urbana com a projeção de plantio de 20 mil árvores em calçadas e logradouros públicos nos próximos 4 anos. Hoje, as áreas verdes representam apenas 6,84% da área urbana de Bauru. Deste total, as praças representam apenas 0,46% da mancha urbanizada, espalhadas por cerca de 280 terrenos baldios. A quantidade é inferior à estabelecida por lei municipal que exige 10% para reservas de áreas verdes.



139. Programa de Bosques Comunitários – Construir 5 novos Bosques Comunitários nas seguintes regiões: Mary Dota, Parque das Camélias, Otávio Rasi, Gasparini e Independência, ampliando assim o percentual de áreas verdes por habitantes (o mínimo recomendado pela ONU é de 12 metros quadrados de área verde por habitante) dotados de toda a infraestrutura para o lazer, a prática de atividades esportivas, a contemplação ambiental e atividades culturais e educativas, melhorando assim as questões de saúde e qualidade de vida da população. Reformar ainda os Bosques que já existem como: Bosque da Comunidade, Bosque do Geisel e do Parque União.

EIXO SETORIAL – PROTEÇÃO DA BIODIVERSIDADE

140. Elaborar o Código Municipal de Águas para proteção de nossos mananciais, que determinará uma política municipal de Recursos Hídricos, disciplinando o Sistema de Tratamento de Esgotos, a Qualidade da Água servida à população, a implantação de redes de águas pluviais e os cuidados necessários à proteção das águas subterrâneas. Campanhas informativas e educacionais terão papel importante na implantação desta política, com investimentos prioritários no reflorestamento das nascentes e matas ciliares dos principais córregos e rios do município; criação do sistema participativo de qualidade hídrica e instituição das regras legais para desperdício de água e criação de novas e necessárias Unidades de Conservação para proteção dos mananciais.

141. Campanha participativa município 100% ecológico – Ação que irá envolver órgãos de governo, empresas, segmentos sociais e comunidades rurais, para zerar o déficit do município com relação às florestas que precisam ser recuperadas nas áreas de Reserva Legal e preservação permanente, transformando Bauru no exemplo de uso sustentável do território.



142. Programa de proteção dos remanescentes florestais – Estabelecer mecanismos de proteção e de aquisição de áreas de relevante interesse ambiental para o município, com vistas à criação de uma rede de unidades de conservação destinadas à proteção da fauna e da flora e a conservação do solo e das águas. Uma das áreas prioritárias para esta ação será o remanescente florestal denominado de Floresta Urbana.

EIXO SETORIAL – DIREITO DOS ANIMAIS

143. Programa de Pequenos Animais - Atender de forma definitiva a situação dos animais abandonados no município sem a adoção de técnicas ultrapassadas e desumanas de extermínio. Construir o Sítio SOS Animais que será administrado pelas Organizações Não Governamentais do município que trabalham com a recuperação de animais de pequeno porte, com o apoio através de Lei Municipal da Prefeitura. Implantar também o Programa de castração gratuita de animais em parceria com as clínicas veterinárias da cidade. Propor ainda: (a) a elaboração de legislação específica que aumente a proteção e os níveis de bem-estar dos animais e uma fiscalização eficiente, (b) a educação humanitária e o respeito a todas as formas de vida, em todos os níveis de ensino municipal, para diminuir os maus-tratos aos animais, (c) a realização de campanhas com relação ao tratamento dado aos animais de tração, implantando projetos de veterinária, em parceria com universidades e disponibilizando serviços veterinários sem custos e (d) campanhas de conscientização contra a matança e captura de animais vivos na natureza, para a comercialização ou manutenção em cativeiro e para a proibição de animais em circos.